Vigiar e Punir:Visão de Foucault sobre prisão

Autor(res)

Felipe Rossi De Andrade
Ana Luiza Martins Nunes
Fabiana Martins Dos Santos
Júlia Dias Rossi

Categoria do Trabalho

2

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A obra de Michel Foucault, "Vigiar e Punir", representa uma análise profunda e provocativa sobre a evolução do sistema penal e de controle social ao longo da história. Em vez de simplesmente resumir a progressão das penas,nos convida a refletir sobre as implicações mais amplas dessas mudanças para o poder, o controle social e a justiça na sociedade.

Ao examinar a transição do castigo físico e espetacular para técnicas mais sutis de controle e disciplina, ele nos alerta para o papel fundamental da prisão como um mecanismo de controle social. No entanto, ele vai além ao destacar que a prisão não é apenas um local de confinamento, mas também um instrumento de diagnóstico, avaliação, categorização e exclusão de indivíduos considerados desviantes pela sociedade.

Neste contexto, a obra de Foucault estabelece uma base para uma análise crítica das instituições penais e suas implicações para o poder e o controle social. Ela nos convida a questionar as formas de poder (anexo)

Objetivo

Aprofundar-se em como ao passar dos anos a sociedade evoluiu no sistema penal, sobre estruturas de poder e controle da sociedade, assim colocando em ênfase alternativas que promovam a liberdade e justiça, instaurando-se assim um princípio da isonomia.

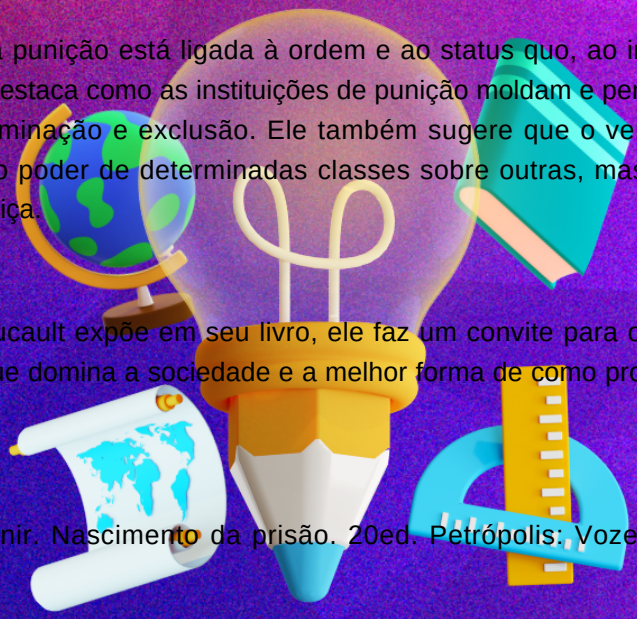
Material e Métodos

Este estudo aborda a metodologia do livro “Vigiar e Punir - Nascimento da Prisão” (1975), de Michel Foucault, explorando a evolução histórica e as implicações sociais do sistema prisional. Além disso, utiliza também artigos científicos e pesquisas publicadas em 2019 e 2021, que complementam a análise foucaultiana com dados e interpretações contemporâneas. Esses materiais adicionais fornecem uma perspectiva atualizada sobre as práticas de vigilância e punição, permitindo uma comparação entre as teorias de Foucault e as realidades modernas. A combinação dessas fontes proporciona uma visão abrangente e multifacetada do tema.

Resultados e Discussão

O resultado das análises de Foucault é um julgamento ao poder e como ele influencia o controle na sociedade;

argumenta ainda em como a punição está ligada à ordem e ao status quo, ao invés de proporcionar justiça a todos. Além disso, Foucault destaca como as instituições de punição moldam e perpetuam desigualdades sociais, reforçando estruturas de dominação e exclusão. Ele também sugere que o verdadeiro objetivo das práticas punitivas é a manutenção do poder de determinadas classes sobre outras, mascarando essa intenção sob a aparência de legalidade e justiça.



Conclusão

Seguindo a doutrina que Foucault expõe em seu livro, ele faz um convite para o agir, o buscar e o questionar sobre a estrutura do poder que domina a sociedade e a melhor forma de como providenciar uma sociedade mais justa e igualitária a todos.

Referências

FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. Nascimento da prisão. 20ed. Petrópolis: Vozes, 1999. Cap. 1. “Instituições completas e austeras”.

FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. Nascimento da prisão. 20ed. Petrópolis: Vozes, 1999. Cap.3, “Panóptico”.

FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. Nascimento da prisão. 20ed. Petrópolis: Vozes, 1999. Cap. 5, “Corpos Dóceis”.

NUNES, ANALICE ASSUNÇÃO DE SOUZA. A obra Vigiar e Punir: nascimento da prisão e sua inferência para o Direito Penal e para a Sociedade. 0.23925/2596-3333.2019v2i5a7, v. 2, p. 145, 2019.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA

Anhanguera

Anais da 3ª MOSTRA CIENTÍFICA DAS FACULDADES ANHANGUERA – BRASILIA – DF, 3ª edição, Brasília- DF, 2024. Anais [...]. Londrina, Editora Científica, 2024. ISBN 978-65-01-33529-2